

Faop já conta com novo laboratório de conservação e restauro

Qua 26 dezembro

Um dos mais relevantes laboratórios de conservação e restauro do país, o Labcor - da [Fundação de Arte de Ouro Preto \(Faop\)](#), teve suas novas instalações inauguradas nesta reta final de 2018. Com novos equipamentos de última geração, como mesa térmica, mesa de sucção e infravermelho, entre outros, a aparelhagem integra Laboratório de Conservação e Restauro – Jair Afonso Inácio (Labcor).

A apresentação da unidade ocorreu em sintonia com a celebração dos 50 anos da Faop. O laboratório conta com equipamentos importados, atualizados, como o espectrômetro de infravermelho e o analisador portátil de raio X, por exemplo, que permitem diagnósticos precisos relativos os bens culturais.

O local será destinado à prestação de serviços no campo da restauração de bens móveis e imóveis, recebendo acervos públicos e particulares. A atuação do laboratório também tem sido destacada em ações de salvaguarda, elaboração de laudos e vistorias em diversas localidades.

A ação é fruto de convênio com a [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#), que investiu R\$ 600 mil. Outros R\$ 120 mil foram investidos pela fundação.

A presidente da Faop, Julia Mitraud, destaca a importância dessa nova fase do laboratório. “Iniciativas como essa, visando à melhoria do aparato técnico e científico destinado à conservação de bens culturais, são fundamentais para que a cultura continue sendo preservada e para que a memória das comunidades não se perca”, avalia.

Entre os serviços prestados pelo laboratório, destacam-se: restauração de obras em escultura de madeira, pintura policromada e papel; assessoria técnica na forma de supervisão de serviços em conservação e restauro; projetos de restauração e laudos para bens imóveis; consultoria especializada por meio de palestras, cursos e treinamentos; publicações de pesquisas e processos envolvidos nos trabalhos.

Jair Afonso Inácio

O novo laboratório foi batizado em homenagem ao restaurador e conservador Jair Afonso Inácio, um dos maiores nomes da preservação de bens móveis e integrados no Brasil. Ele restaurou uma quantidade expressiva do acervo histórico e artístico de Minas Gerais, trazendo técnicas aprendidas na Europa e nos Estados Unidos.

Jair foi responsável pela criação do primeiro curso técnico em conservação e restauro do país na Fundação de Arte de Ouro Preto (Faop). Curso que, ao logo de seus trabalhos e ações, se consolidou pela excelência e se tornou o primeiro curso técnico da área reconhecido pelo

Ministério da Educação (MEC).

Faop 50 anos

A Fundação de Arte de Ouro Preto (Faop) nasceu em 1968 da união dos esforços do poeta Vinicius de Moraes, da atriz Domitila do Amaral, do escritor Murilo Rubião e do historiador Afonso Ávila como um espaço para produzir e estudar arte, semeando um novo olhar em tempos árdusos. Em 2018, a instituição celebra 50 anos de valorização, incentivo e preservação do patrimônio artístico de Minas.

A Faop atua por meio de políticas públicas, parcerias sociais, comunitárias e educativas, realizando ações de conservação, restauração, fazeres tradicionais e da arte contemporânea em seus mais diversificados suportes e linguagens.

Serviço:

Labcor| Laboratório de Conservação e Restauro – Jair Afonso Inácio

Endereço: Rua Getúlio Vargas, 185, bairro Rosário, Ouro Preto/MG

Contato: assessoriamarketing@faop.mg.gov.br / (31) 3551-2014